

Daniel - Mala Amarela

tom:

C

Eram quatro e meia, passava um pouquinho

C

G

O fosco clarinho rasgava o varjão

C

Era o trem noturno que vinha apontando

G

E logo parando na velha estação

Meu corpo tremia, meus olhos molhados

O meu pai do lado e a mala no chão

Beije o seu rosto e disse na hora

O mundo lá fora me espera paizão

Entrei no vagão, corri pra janela

A mala amarela do velho catei

O trem deu partida, soqueou bruscamente

E ali novamente sua mão eu beije

Um pouco pra adiante vi minha casinha

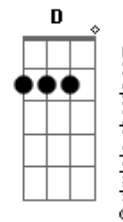
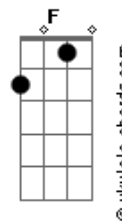
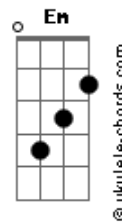
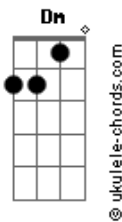
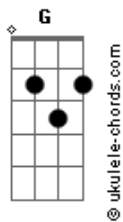
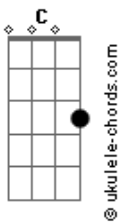
E a minha mãezinha de pé no portão

Ela não me viu e do trem na corrida

Ouvi as latidas do velho sultão

Um certo senhor da poltrona vizinha

Acordes



Dizia que vinha do Paranazão

E disse também num jeito cortês

É a primeira vez que deixo o sertão

Pedi seu conselho e ele me disse

Seu moço a velhice é dura demais

Eu sou bem mais velho e posso aconselhar

É duro ficar distante dos pais

Eu nunca esqueci o que o velho falou

O tempo passou e pra casa voltei

Quem fica distante jamais se conforma

Lá na plataforma meus pais avistei

Desci comovido, abracei ele e ela

E mala amarela meu filho eu não vi?

Meu pai acredite na fala de um homem

Pra não passar fome a mala eu vendi

Que pena, que pena, era minha lembrança

Que eu trouxe de herança do seu avô

Mas deixa pra lá, eu vou esquecer

A herança é você e você já voltou